



GOVERNO DE ESTADO DE MINAS GERAIS

AGENCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE

**ATA DE REUNIÃO
GA TAQUARAÇU DE MINAS – 27/04/2021**

Aos 27 (vinte e ~~deisetes~~) de abril de 2021, às 14:00 (quatorze horas), membros da Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte – Agência RMBH e da Prefeitura Municipal de Taquaraçu de Minas reuniram-se, de modo virtual por meio da plataforma Jitsi Meet¹ ~~Meet Jit~~, em virtude da pandemia do COVID-19. O objetivo principal desta reunião é discutir os as características, conflitos e potencialidades das regiões do Ferreira, Abobreira, Rio de Peixe, Macuco e Boa Vista~~Cumbe, Campo Santo Antônio e Amare.~~

Formatado: Realce

Com o mapa compartilhado em tela, ~~Sra. Bruna Raquel inicia sua fala pela~~ posicionado na região que compreende Ferreira e Abobreira que, segundo a Sra. Bruna Raquel do Campo Santo Antônio as duas localidades são muito próximas e devem apresentar as mesmas características, ambas tiveram o crescimento desordenado. O Ferreira cresceu muito nos últimos anos. Sr. Ricardo de Souza diz que são regiões mistas, com alguns sítios e muitas chácaras de 1000m², vislumbra-se a possibilidade de virarem bairros, pois as pessoas estão subdividindo as terras, o solo não favorece construções, região de “silte” muito forte, estradas íngremes abertas sem observar a declividade, relevo acidentado. É uma região que vem crescendo de forma desordenada, e que é uma coisa comum da macrorregião, os problemas são semelhantes. Tem muitas microrregiões. A Região do Rio do peixe tem uma produção rural mais pujante, tem renda que vem do campo ao contrário do Ferreira que tem mais característica de bairro e as pessoas trabalham em

Formatado: Sobrescrito

¹ <https://meet.jit.si/> - Jitsi é um conjunto de projetos de código aberto que permite criar e implementar facilmente soluções de videoconferência seguras. O Jitsi Meet permite fazer conferências na internet, enquanto outros projetos na comunidade permitem outros recursos como áudio, discagem, gravação e transmissão simultânea.

Formatado: Realce

Formatado: Realce

Formatado: Justificado



GOVERNO DE ESTADO DE MINAS GERAIS

AGENCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE

Belo Horizonte devido à proximidade LMG 855. Já em Rio do Peixe, apesar das ocupações que estão crescendo ainda tem uma produção rural representativa.

Sra. Bruna Raquel diz que Abobreira e Ferreira, estão bem próximas da rodovia, as pessoas estão abrindo ruas de 2 ou 3 metros para passagem de carro, também há problemas com a limpeza de fossas, principalmente no Ferreira onde tem mais moradias. O Rio de Peixe, é uma localidade que contorna o Rio do Peixe, tem o Rio do peixe 1 e 2, pois possuem 2 acessos diferentes, é uma grande localidade, geralmente são fazendas. Informa que 90% de parcelamento rural tem área de 20mil metros com mais de um proprietário. Tem uma área com parcelamento irregular que é conhecida como pertencente ao Rio de Peixe, mas que na verdade estão inseridas no município de Caeté. Em geral é rural, tem produção de banana e pecuária como toda a cidade praticamente.

Sr. Jânio de Lima diz que na divisa com Caeté tem uma empresa minerária fazendo estudos para verificar a possibilidade de atuar e que a sua atividade pode impactar o Rio Taquaraçu. Sra. Bruna Raquel informa que não chegou pedido na prefeitura e que provavelmente eles devem acionar o município de Caeté. Sr. Ricardo Souza diz que os moradores daquela divisa com Caeté utilizam os serviços de Taquaraçu, em relação ao curso de água, informa que o rio do peixe está em risco, ele possui muitas travessias, tem acesso pela AMG900 e pela LMG855, o rio é um limitador que divide a região em 2 partes.

Quanto a mineração, Sr. Ricardo Souza informa que como a atividade vai impactar 2 municípios o licenciamento tem que ser estadual. Acrescenta que Taquaraçu é muito rico em minerais e tem junto a Agência Nacional de Mineração solicitações de registros, pesquisas e lavras. Dependendo do tipo de lavra e do tratamento que se der, o município tem essa vocação minerária, mas a forma que isso for tratado é que vai dizer se as pessoas vão ser receptivas a atividade ou não. Enfatiza que a região é estritamente de produção rural. Legalmente não há mineradora atuando nessa região. Sra. Bruna Raquel, relata que



GOVERNO DE ESTADO DE MINAS GERAIS

AGENCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE

a cidade não tem muitos recursos, o que emprega as pessoas é a atividade rural e a prefeitura, mas uma mineração, apesar de causar impactos, seria benéfico em relação a questão do emprego.

Sr. Adalberto Stanley esclarece que a atividade minerária vem com uma força superior e que as vezes o município não tem muita escolha, e orienta sobre a importância do município se preparar para isso considerando a mão de obra, infraestrutura, ocupação, buscando se preparar para os possíveis impactos, uma vez que se tem essa informação.

Sr. Jânio de Lima complementa, trazendo o exemplo de Rio Vermelho que faz divisa com Taquaraçu onde foi implantado uma hidrelétrica há poucos meses, as prefeituras de Taquaraçu e Nova União não tiveram conhecimento, a autorização veio do Estado, informa que vai ter barramento no rio e trazer prejuízos ao meio ambiente, por isso a importância do município antever os problemas futuros que uma possível mineração pode trazer.

Sobre uma área azul delimitada no mapa, Sra. Bruna Raquel informa que se trata da região do Rio do Peixe 1 e 2 que faz limite com o rio do peixe e são propriedades registradas no INCRA com o nome rio do peixe. A região toda que margeia o rio do peixe é considerada Rio do Peixe. São áreas rurais, teve um parcelamento abaixo da fração mínima na divisa com caeté, mas o restante são todos documentados. Parcelamentos abaixo da fração mínima vai ter em Ferreira e Abobreira. O Rio do Peixe é um dos principais afluentes do rio Taquaraçu, nasce em caeté e o fluxo de água é grande com lugares bem profundos. A região é importante do ponto de vista hídrico e de abastecimento. O rio não é encachoeirado, tem poços. Sr. Jânio de Lima informa que o rio tem pequenas corredeiras e que a captação de água fica no Rio Taquaraçu (no fundo do Juninho do Mota), antes do encontro com o Rio do Peixe. O Rio Vermelho nasce em Caeté e o Rio Preto na Serra do cipó. O Rio Preto encontra com o Rio Vermelho em Nova União e forma o Rio Taquaraçu.



GOVERNO DE ESTADO DE MINAS GERAIS

AGENCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE

O Rio de Peixe encontra com o Rio Taquaraçu na altura do calçadão onde as pessoas nadam e a captação de água está a uns 500 metros acima desse encontro.

Voltando a discutir sobre as características de infraestrutura do Abobreira e Ferreira, Sr. Ricardo Souza informa que o abastecimento é feito por poços artesianos e o esgotamento por fossas, soluções individuais. Sra. Bruna Raquel informa que o Ferreira tem abastecimento pela COPASA, Abobreira não. A prefeitura ajuda nas limpezas das fossas.

Sr. Ricardo Souza informa que no passado havia cultura de abobora, não existe mais. Sra. Bruna Raquel informa que lá tem um pequeno plantio de cana e produção de cachaça artesanal. O Ferreira é mais adensado, subdividido que o Abobreira. Sr. Ricardo Souza diz que em Abobreiras costuma ter mais casas dentro de um mesmo terreno. Ferreira tem mais planejamento viário em relação a Abobreiras, tem ruas mais largas e algumas partes mais organizadas. Abobreiras foi se organizando conforme o relevo foi permitindo, os divisores de águas guiaram as vias, liga a Santo Antônio, que sai para o Rio de Peixe, AMG 900, tudo interligado internamente. O padrão de construção em Ferreira é muito misto, as pessoas já compram com chácaras e há indícios de subdivisões. Abobreiras já é mais humilde.

Sobre Coleta dos resíduos, Sr. Ricardo Souza diz que o caminhão de coleta passa nas duas localidades principalmente nas estradas principais. Sra. Bruna Raquel diz que em Abobreira as vias traçadas são estreitas, não tem planejamento. As pessoas constroem na beira de estrada complicando o alargamento das vias. Sr. Adalberto Stanley diz que se a estrada for pública é possível demarcar área de interesse público, podendo delimitar uma área não edificante no plano diretor, mas se for privada não é possível. É uma situação gerada pela falta de imóvel adequado, preço e ausência de formalidade.



GOVERNO DE ESTADO DE MINAS GERAIS

AGENCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE

Sr. Ricardo Souza informa que não tem conhecimento de acidentes nessas vias, ressalta que tem muito afloramento rochoso no meio de vias. Sr. Jânio de Lima diz que na entrada de Abobreiras pela LMG 855 é um local de descarte de corpos e como os corpos são achados em Taquaraçu os homicídios são computados no município. Sr. Leopoldo Curi informa que o acesso principal para as duas localidades é a LMG 855 e os presente confirmam. Sr. Ricardo Souza informa que a região é toda interligada por pequenas vias utilizadas como rotas de fuga, qualquer lugar que entrar sai na 381, em Ravena, Caeté Sabará.

Sobre alagamentos, Sr. Ricardo Souza informa que não tem inundação por que o rio do peixe é bem encaixado, tem um vale muito profundo com grande volume d'água, ocorre de as passagens ficarem inviáveis, algumas pontes são danificadas, mas não atinge residências. Sr. Jânio de Lima acrescenta que nessa localidade entre Rio de Peixe e Ferreira acontece de ficar intransitável, para passar de um lugar para o outro tem que passar por dentro do rio do peixe e o nível da água sobe com as chuvas e como as estradas são ruins sentido Ferreira as pessoas ficam isoladas. Sr. Ricardo Souza diz que tem 2 pontes com cabeceiras prontas faltando os tabuleiros e os aterros, ficam em locais onde já tiveram outras passagens danificadas, uma é perto do "dico sinoco" e a outra perto da "palinha".

Sr. Ricardo Souza diz que em Ferreira e Abobreiras tem localidades com rede de energia precária e improvisada, a questão das limpezas de fossas é muito demandada para a prefeitura, no chacreamento que teve em Rio do Peixe tem um poço artesiano que não está dando conta da demanda por conta do número de piscinas que costumam transbordar e pela formação de pastagens feitas com a água e acaba faltando para consumo. A água que transborda atinge a LMG900 e a região oposta no macuco. O reservatório fica no divisor de águas onde passa a estrada. Há escassez de água para o consumo humano. Telefonia é uma constante em todo o município, pelo relevo e falta de



GOVERNO DE ESTADO DE MINAS GERAIS

AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE

interesse das operadoras, município inserido no projeto do governo chamado de “Alô Minas”, mas a licitação deu deserto, a fibra ótica está indo mais rápido.

Sobre o transporte público, Sr. Ricardo Souza diz que também é uma constante, não tem linhas internas, no passado havia uma cultura de se usar o transporte escolar nestas localidades. Devido à proximidade com a sede (quase 4km), é comum as pessoas fazerem o trecho a pé, ou por animais. Sr. Jânio de Lima informa que tem dois horários de ônibus para BH e vão vazios devido taxistas que vão na frente do ônibus, alguns são clandestinos, fica difícil comprovar a demanda pelo transporte. Sr. Ricardo Souza informa que o transporte de taxi dentro do município é regular, cobram preços fixos sem taxímetros e não tem mototaxistas, informa ainda que o modelo existente em Jaboticatubas seria interessante para Taquaraçu. Só tem escola na sede e o transporte escolar para a sede é forte, inclusive tem transporte para o ensino superior em Belo Horizonte pela LMG 855 e é muito demandado.

Sobre as características econômicas, Sr. Ricardo Souza cita a produção de banana e a produção de queijo artesanal que é uma das maiores do estado, há um projeto de identificação geográfica de queijo artesanal (projeto de queijos entre serras) produzidos entre as Serras do Caraça e da Piedade e Taquaraçu é o maior produtor.

Voltando para o Rio do Peixe, Sr. Ricardo Souza fala da importância do margear da AMG 900, via de acesso oficial a Taquaraçu que dá acesso a 381. Cita que as áreas lindeiras tem vocação para abrigar o eixo de industrial do município. Sugere fazer um estudo e diz que o polo industrial não deve ser próximo a sede para não prejudicar o Rio do Peixe, mesmo que se privilegie indústrias limpas, de preferência de empresas de serviços. Acredita que quanto mais próximo da BR 381 mais atrativo para as indústrias. Além da BR 381, a vocação se explica por ser um grande corredor de veículos de carga, facilidade para acesso ao Espírito Santo, Santa Luzia/Confins e o Rodoanel. Sr. Adalberto Stanley acrescenta que



GOVERNO DE ESTADO DE MINAS GERAIS

AGENCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE

provavelmente se pretende um local para implantação de empreendimentos de maior porte, entre eles alguma indústria sim, mas que vai utilizar a rodovia. Tem que ter cuidado na hora de associar a rodovia ao uso industrial.

Sra. Matildes Gonçalves complementa que Taquaraçu é um vetor que dá acesso a vários municípios do entorno e é privilegiado pelo fato de Belo Horizonte já estar inchado e evidencia a vocação agrícola do município por possuir terra fértil e recursos hídricos abundantes. Sra. Derzia acrescenta que Taquaraçu se beneficia na medida em que a RMBH demanda mais alimentos, informa que a COPASA quer fazer uma captação no rio Taquaraçu para abastecer BH, pode ser implementado o pagamento por serviços ambientais. Sr. Ricardo Souza informa que precisa pensar no escoamento da produção agrícola e que pode ser necessário um entreposto de alimento. Sra. Matildes Gonçalves informa que tem o Sindicato dos Produtores Rurais de Taquaraçu de Minas e que o SENAR tem atuado na região com projeto para pecuária e agricultura. Sr. Ricardo Souza diz que tem a Associação também.

De acordo com Sr. Ricardo de Souza, o município é associado a Associação dos municípios da Serra do Espinhaço e ao Circuito Turístico Serra do Cipó. Possui produção vegetal e pecuária espalhada no município, está presente na região discutida hoje, mas também está presente na divisa com nova união e Jaboticatubas. Sra. Bruna Raquel informa que o único CNPJ de produtor de banana (Fazenda São José) está próximo a Jaboticatubas, ele emprega muitas pessoas é o maior produtor no município. Complementa que no município inteiro tem diversos produtores familiares e que há muita dificuldade de união entre os produtores, diferente do que ocorre com Nova União, o que prejudica a venda. Sr. Adalberto Stanley informa que em Jaboticatubas foi feito um galpão do produtor e a partir disso originou associações e fortaleceu o agrupamento. Sra. Bruna Raquel informa que em Taquaraçu possui um galpão construído pela prefeitura com uma câmara de climatização de banana na região central, porém um produtor está tomando conta, ele



GOVERNO DE ESTADO DE MINAS GERAIS

AGENCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE

compra de produtores menores (2 ou 3) e comercializa. Sr. Ricardo Souza complementa que foi um investimento público, a administração do terreno e o recurso veio por meio do sindicato.

Sr. Jânio de Lima informa que existe uma “**tanfona**”² centenária com prensa localizada na região do rio de peixe (Zica/Nelson/Rosangela), trata-se de um maquinário artesanal muito grande onde era feito o azeite de coquinho macaúbas. A casca faz ração, a parte dura faz jateamento e tem o azeite, também tem as propriedades medicinais. Sr. Ricardo Souza diz que é um sistema de prensagem a frio tradicional, o azeite também é chamado de carocinho, o coco é nativo da região, colhido por meio de extrativismo. O coco dá origem ao nome do Convento de Macaúbas. Newton sugere pensar em tombamento do equipamento e do modo de fazer.

Sobre a região do Macuco, Sra. Bruna Raquel diz que não tem parcelamentos, são áreas rurais que margeiam a rodovia, o acesso é fácil, tem predominância de criação de gado para corte, para produção de leite, uma das chácaras produz banana e tem uma produção de horta sendo iniciada ao lado direito da rodovia, tem uma escola desativada que era usada pelo Rio de Peixe 2 e que está invadida atualmente. O prédio foi vendido pelos ocupantes anteriores, o município tem que fazer a desocupação. No geral, são áreas de 20 mil metros com construções familiares e que estão documentas. A região não é rica em água, é abastecido pelo poço artesiano localizado no Rio de Peixe 2, que é um poço que está dando muitos problemas por não ser suficiente para a atual demanda.

Sobre a região do Boa Vista, Sra. Bruna Raquel informa que era uma fazenda de mais de 60 hectares, repartida para herdeiros e que foi vendida para um proprietário que fez um projeto subdividindo em várias áreas 20 mil metros, muitas áreas já foram vendidas, mas

² Atafona – popularmente conhecida como “tanfona”, é uma espécie de engenho, usada para moer mamona ou coco para extrair óleo, pode ser movida por animais ou pessoas.

Formatado: Realce

Formatado: Realce

Formatado: Realce

Formatado: Normal, Não ajustar espaço entre o texto latino e asiático, Não ajustar espaço entre o texto asiático e números

Formatado: Fonte: 10 pt, Realce

Formatado: Fonte: (Padrão) Times-Roman, (asiático) Japonês



GOVERNO DE ESTADO DE MINAS GERAIS

AGENCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE

ainda estão sem construções. O acesso é feito por uma estrada de terra que liga na rodovia (AMG900), tem também na proximidade, criação de gado de leite e de corte, além de plantação de banana. Há uma extração de areia (a confirmar). Sr. Ricardo Souza cita a presença de um apicultor (Erasmus) parceiro da UFMG, no seu terreno tem aulas práticas com alunos e ele desenvolve técnicas de agroecologia. Tem outros apicultores na região também, mas ele está mais próximo da academia. Ressalta que a região tem um alto índice de ocorrência de alecrim que produz própoles verde e também lembra que tem uma escola de tiro na entrada do Boa Vista.

Não havendo mais nada a se tratar a reunião foi encerrada.

Não havendo mais nada a se tratar a reunião foi encerrada.

Não havendo mais nada a se tratar a reunião foi encerrada.

Não havendo mais nada a se tratar a reunião foi encerrada.

Não havendo mais nada a se tratar a reunião foi encerrada.

Não havendo mais nada a se tratar a reunião foi encerrada.

Não havendo mais nada a se tratar a reunião foi encerrada.

Não havendo mais nada a se tratar a reunião foi encerrada.

Não havendo mais nada a se tratar a reunião foi encerrada.

Não havendo mais nada a se tratar a reunião foi encerrada.

Não havendo mais nada a se tratar a reunião foi encerrada.

No povoado, surgem iramali os primeiros conjunto de proprietários de caminhões do município, mesmo Mesmo não sendo distrito, o Campo do Santo Antônio é considerado uma macrorregião microrregião que engloba o as localidades de Mumbuca, Cumbe, Amaro e Ferreira. Desta forma, foi sugerido tratar na reunião essa região, compreendida a partir desse por esse agrupamento de localidades. A região em questão é dotada de produções de banana, grande produtora com uma produção substancial, de bananas e criação gado e possui grande extensão rural.



GOVERNO DE ESTADO DE MINAS GERAIS

AGENCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE

Não havendo mais nada a se tratar a reunião foi encerrada.

Sr. Jânio de Lima acrescenta que, nessa há região, há a cavalgada do frango mineiro, ligação com alguns bairros de Caeté e Sabará. A maioria dos assaltos e furtos usam essa rota para fuga pegando estradas de terra sentido BR 381. Ressalta também, que existe um o alto índice de criminalidade.

Em Na localidade de Ferreira, há muitas casas e loteamento. Relata a presença de usuários e venda de drogas, assicciando esse fato à Drogas, violência na regiões,. Há tem algumas granjas e o abastecimento de água é realizado por poços artesianos. Sr. Ricardo de Souza relata que houve um crescimento desordenado, a região possui vocação para o desenvolvimento rural, tem com muitas chácaras de 1000m², — destaca Destaca se a facilidade de acesso para Sabará, Belo Horizonte e Caeté, por meio da rodovia LMG-855.

A região do Recanto Feliz tem possui muitos loteamentos, com presença de cercas novas. A divisão das glebas em é oriunda de uma antiga fazenda que está passando por por um processo divisão de divisão de herança. Em geral, As as localidades em questão, se originam a partir da divisão de grandes fazendas e geralmente são chamadas pelos nomes dessas antigas fazendas.

Sr. Leopoldo Curi pergunta se a região recebe influência de Ravena que é muito íngreme e adensada. Sra. Bruna Raquel responde que está ocorrendo uma expansão para o município Município de Tauagracu vinda de Ravena em Sabará. Sr. Ricardo Souza acrescenta que a a região está a 13 km da BR 381, cuja função logística é importante para o escoamento da produção local (banana, queijo, leite). Relata, há também a presença da atividade de mineração e com a exploração de areia na região. A presença de Sitiantes sitiantes em conjunto com os moradores, aumentam o fluxo das estradas.



GOVERNO DE ESTADO DE MINAS GERAIS

AGENCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE

Não havendo mais nada a se tratar a reunião foi encerrada.

As localidades são todas ligadas por vias vicinais. Sr. Jânio de Lima diz acrescenta que quando há assaltos no centro de Taquaraçu de Minas, os assaltantes fogem por esta rota de fuga. Cita outros tipos de crimes comuns como desmanche de carro e roubo de gado.

Para Sra. Bruna Raquel, o Campo Santo Antônio possui características diferentes das outras localidades, há uma pequena migração das outras localidades para o Campo Santo Antônio para trabalho rural, as outras localidades são mais residenciais e de sítios. Os produtos produzidos que em Campos do Santo Antônio produz são vendidos na própria região. Possui Relata a existência de uma empresa que recolhe areia dos córregos, porém, há ocorre também a também extração irregular por indivíduos individualmente, Ressalta que existem Presença de fazendas onde ocorre de a extração de areia, localizadas no limite de Sabará, Caeté e Taquaraçu.

Sobre a infraestrutura urbana e de serviços, Sr. Ricardo de Souza diz que é ainda é muito precária na região e, em geral, no no município como um todo, incluindo em relação a telecomunicação, não tem escolas, há dificuldade de e acesso acessibilidade. Nesta região, não existe o, pois não tem transporte público, apenas escolar, as motocicletas também são muito utilizadas. O posto de saúde que atende a região fica no na localidade de Cumbe. O A região de Campo de Santo Antônio tem uma topografia mais plana, por isso as estradas de terra demandam menos reparos e, ficaram ficam uns até três meses sem manutenção. Os prédios das escolas que existiam na região foram desativados e alguns foram invadidos para moradia. As comunidades das igrejas fazem alguns trabalhos sociais. O abastecimento de água é realizado por Poço poço artesiano, e o esgotamento sanitário por fossas negras. A prefeitura Prefeitura emprega muitas pessoas dessa região, a região onde também produzé produzida cerâmica e tem, bem como é realizada a extração de quartzo.



GOVERNO DE ESTADO DE MINAS GERAIS

AGENCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE

Não havendo mais nada a se tratar a reunião foi encerrada.

Segundo Bruna Raquel, lembra que a prefeitura Prefeitura doou cercas para proteção de área de nascentes chamada mãe d'água. Em relação aos à coleta de resíduos o Sr. Ricardo de Souza diz que devido aos chacreamentos, a quantidade de lixo gerado vem aumentando, inclusive. Há com a ocorrência de queima de lixo a céu aberto. Tem Foi relatada a existência de um depósito de material de construção próximo devido a demanda de novas construções na região. Existe coleta de lixo, mas não há estrutura para atender todas as localidades as distribuídas pelas estradas vicinais. Há apenas um caminhão que passa uma vez por semana e que leva o lixo para o aterro de Betim. Em geral, Faltam faltam lixeiras e pontos de coleta. Uma outra observação é que, muitos sítiantes estão virando moradores, fixando-se na região. Sr. Jânio de Lima sugere a colocação colocar de caçambas para coleta do lixo.

Em relação ao lazer na região, Sr. Jânio de Lima informa que, em geral a região é carente há carência de lazer nas áreas rurais e, as crianças ficam ociosas., há É comum a pesca no córrego, porém, tem pouco hoje há um volume reduzido de peixe., não Não há educação ambiental para as pessoas da região., Foi relatado que há um fluxo de as pessoas vão para Santa Luzia como opção de lazer e trabalho pela proximidade. Este transporte é realizado por egam ônibus com ponto localizado na na LMG 855. Há Pouca pouca opção de lazer na região, tem e os botecos são uma realidade. Sobre habitação e preço e valorização da terra, destaca-se que o valor de uma chácara de 1000m² em Campo do Santo Antônio ou Ferreira varia de 60 a 80 mil reais.. Os proprietário Vender vendem 5000 m² ou 1000 m² é pelo mesmo valor mesmo valor, portanto, eles os proprietários preferem dividir e vender pedaços porção menores de suas glebas. menores. Quanto aos acidentes ligados ao tráfego na LMG855 e 900, estão relacionados com a presença de gado na pista e há muitos acidentes. foi apontada como a principal causa.



GOVERNO DE ESTADO DE MINAS GERAIS

AGENCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE

Não havendo mais nada a se tratar a reunião foi encerrada.

Sra. Bruna Raquel informa que a localidade de Amaro possui está com o ritmo acelerado de ocupação. Há poços artesanais bancados e administrados pela prefeitura. Sobre o a localidade de Cumbe diz que há uma cultura de comércio para ligação do com ao Distrito do Engenho e ao Município de Santa Luzia. Em Na localidade de Amaro, as pessoas ficam mais em casa, há menos contato com as demais localidades, . Amaro se localiza-se em uma área de abrangência de Pinhões — Comunidade Quilombola no Município de Santa Luzia. Amaro e Ribeirão Vermelho possuem influência da ocupação realizada pela comunidade quilombola.

Demarca-se no mapa uma área verde de relevância ambiental com tamanho substancial, localizada grande na divisa com Sabará e Santa Luzia, na margem direita do Ribeirão Vermelho. O As localidades de Cumbe, Chagas e o Distrito do Engenho, são uma foram das primeiras ocupações. Não tem igreja nNo Cumbe não há igreja, as pessoas vão para Sede de Taquaraçu de Minas ou para a região de Macaúbas no Município de Santa Luzia como opção de lazer, comércio e serviços. Em relação aos símbolos históricos e edificações com características arquitetônicas relevantes, destaca-se Havia um cruzeiro Cruzeiro antigo, a casa da venda do Sr. Naca, casa Luiza Souza Cruz, e a Casa da Raimunda, . Em geral há descaracterização arquitetônica, não sendo registradas muitas casas com estas qualidades atualmente. O Sr. Ricardo de Souza informa que o moinho d'água fiam uns 100 metros da rodovia LMG 855 e destaca presença de corredeiras, barraginhas com quedas, de interesse para o lazer local e potencial exploração do turismo.

.O abastecimento de água de Cumbe é feito pela COPASA por meio da captação do poço presente localizado em Campos de Santo Antônio, . Há presença de tem fossas para o esgotamento sanitário. , Em Cumbe, há possui mais moradores que sitiantes com um maior número de edificações s, residências. Há uma preocupação com Tem o aumentado



GOVERNO DE ESTADO DE MINAS GERAIS

AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE

~~aumento da quantidade de lixo e. Por fim, acrescenta-se que não há falta de água nesta região.~~

~~Caminhando para o encerramento da reunião e n~~ Não havendo mais nada a se tratar a reunião foi encerrada.

27 de abril de 2021

Pela Agência RMBH - Diretoria de Planejamento, Articulação e Intersetorialidade:

- Charliston Moreira - Diretor
- Fernanda Lobo
- Adalberto Stanley
- Leopoldo Curi
- Newton de Carvalho
- Diego Pessoa
- Paulo Góes

Pelo município de Taquaraçu de Minas:

- Ricardo José de Souza – Secretaria de Agricultura, Pecuária e Meio Ambiente
- Bruna Raquel Cruz Pinto – Secretaria Municipal de Administração
- Jânio de Lima Marques – Sociedade Civil
- ~~Matildes Gonçalves Lara – Sociedade Civil~~
- ~~Edenizio Matos~~
- ~~Derzia~~
- ~~Flavia Antônia de Barros Cruz – Câmara Municipal de Vereadores~~
- ~~Jânio de Lima Marques – Sociedade Civil (Ecotur)~~

Formatado: À esquerda, Recuo: À esquerda: 1,27 cm, Espaçamento entre linhas: simples, Sem marcadores ou numeração

Formatado: Parágrafo da Lista, À esquerda, Espaçamento entre linhas: simples



GOVERNO DE ESTADO DE MINAS GERAIS

AGENCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE

•

Formatado: Parágrafo da Lista, Com marcadores +
Nível: 1 + Alinhado em: 0,63 cm + Recuar em: 1,27 cm